**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA EM CURSOS DE EXATAS**

Gabriel Catizani Faria Oliveira

(Aluno de Ciência de Computação da Universidade Federal De Ouro Preto)

**Resumo:**

Este artigo é uma que revisão bibliográfica que trata sobre o ato de ler ser muito importante o aprimoramento acadêmico de qualquer estudante, independente de qual área ele pertence. Ler, sem dúvida, aumenta o repertório vocabular, melhora a interpretação de outros textos e o raciocínio, entre outros vários benefícios. E isso não se refere a leitura apenas de textos escritos. Na área de ciências exatas, as atividades de cálculo, de programação e outras matérias também exigem a habilidade de interpretação, seja dos enunciados, das imagens e dos problemas que são passados. Universitários dessa área muitas vezes tem pouco costume de ler e escrever, já que não se vem muito na necessidade de realiza-los, porém à medida que o tempo passa e as profissões vem se evoluindo, eles estão descobrindo que o hábito de ler melhora a capacidade de interpretação, desenvolve bases fundamentais para formação de novos conceitos, aperfeiçoa a escrita e ajuda a criar argumentos válidos, para que assim se insiram no processo de socialização e do mundo do trabalho com mais facilidade.

***Palavras-chave:*** *Ciências exatas, Leitura, Escrita, Interpretação, Mundo do trabalho*

1. **INTRODUÇÃO:**

Seja por prazer ou para se informar, a pratica da leitura diversifica o vocabulário, dinamiza o raciocínio e aprimora a interpretação, que vem se tornando uma dificuldade cada vez maior no mundo da ciências exatas, pois exercícios trazem enunciados cada vez mais difíceis de serem interpretados pra quem não tem o costume de leitura e empresas exigem ainda mais do funcionário para que faça o trabalho da devida forma como foi falado (uma interpretação errada pode gerar uma serie de complicações na hora da entrega). Em uma sociedade evoluída e globaliza na qual vivemos, ler e escrever bem – e não apenas ser alfabetizado – são requisitos cada vez mais desejados, dada a importância dessas habilidades nos processos de construção do conhecimento e nas mais diversas praticas sociais, principalmente em um mundo de trabalho puxado em que vivemos, onde todos tem que saber de tudo para se destacarem.

No âmbito das Ciências Exatas, assim como em qualquer outra área de estudo ou profissional, ser letrado se torna imprescindível, visto que, “cercados de informações, códigos, figuras, tabelas, gráficos, entre outras formas de expressão, saber ler e escrever não é o suficiente para que o sujeito se torne parte integrante de uma sociedade (MAMAN & BORRAGNI, 2016, p. 309).

1. **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA**
   1. **Como fenômeno social**

A pratica de leitura está presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a decifrar e interpretar o sentido de tudo que vemos. Padilha e Souza descrevem o ato de ler como fenômeno social:

Ler representa um fenômeno social, ou seja, o trabalho realizado por meio da leitura de texto é muito mais que decodificação de signos linguístico. É um processo de construção de significado e atribuição de sentidos, é uma atividade que ocorre no meio social, por meio do processo histórico da humanização. (PADILHA & SOUZA, 2016, p. 01)

* 1. **Para mais conhecimento na área de Ciências Exatas**

Os recursos didáticos tem grande influência na aprendizagem dos alunos. São meios que facilitam a visualização do conteúdo e, por meio desses métodos, os conceitos são aprendidos e tornam-se significativos.

Em uma aprendizagem significativa não acontece apenas a retenção da estrutura do conhecimento, mas se desenvolve a capacidade de transferir esse conhecimento para a sua possível utilização em um contexto diferente daquele em que ela se concretizou. (TAVARES, 2008)

A aprendizagem mais significativa ocorre quando a nova informação se ancora em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. (Moreira, 1997, p. 153).

David Ausubel, falecido psicólogo estadunidense, vê o armazenamento de informações no cérebro humano como sendo organizado, formando uma hierarquia conceitual, na qual elementos mais específicos de conhecimento são ligados e assimilados a conceitos mais gerais (Moreira, 1997, p. 153). Isso mostra o quanto o processo de aprendizagem só terá pleno sucesso se o aluno for induzido a ler. Além disso, a correta forma de expressão oral e escrita também é imprescindível, visto que a comunicação envolvendo linguagem técnicas e a capacidade de simplificar esses vocabulários são importantes para integrar não só cientistas e profissionais, como também o público geral

* 1. **Para o mundo do trabalho**

Vemos a importante necessidade de inovação com a qual o profissional se depara ao longo de sua carreira, a fim de atender às exigências do mercado que está em constante mutação. E também expor suas experiências e sua bagagem de conhecimento que vai sendo ampliada ao longo dos anos de carreira. A atuação profissional vai sendo modificada no decorrer do tempo, com o engenheiro, isso não é diferente. Por exemplo, atualmente há a necessidade de interação com os usos dos gêneros ligados à tecnologia, com diversas finalidades (comunicação, mais velocidade na execução dos trabalhos, envio de dados, etc.).

Pesquisas recentes (HEING & RIBEIRO, 2011) postulam que a relação entre a atuação no campo das engenharias e leitura/escrita está cada vez mais acentuada. Embora as pessoas pensem na atuação dos engenheiros em atividades puramente exatas, a leitura e a escrita têm se mostrado cada vez mais presente em suas praticas formais

1. **Considerações finais**

Frente ao que vimos no artigo, a leitura e a escrita, fenômenos sociais precursores do conhecimento e da sociedade, também são de importância indiscutível para cursos de ensino superior cujo foco é a área de exatas. Logo, compreendemos que o papel da faculdade é fornecer uma base para o fazer profissional do indivíduo, já que muitas vezes os diversos domínios que deveriam ser trabalhados durante a faculdade ficam um espaço vazio no que diz respeito às práticas de leitura e escrita. Portanto, o incentivo dos discentes a praticá-las constantemente é de grande importância.

**REFERÊNCIAS**

MAMAN, Andréia Spessatto de; BORRAGINI, Eliana Fernandes. A leitura e a escrita em disciplinas exatas. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas** – UFSM, v.3 - n. Ed. Especial, p. 308-313, 2016.

PADILHA, Gabriela Fagundes; SOUZA, Fernanda. **Leitura como prática para a formação da cidadania**. 2016. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Gabriela-Fagundes-Padilha.pdf>. Acessado em: 17 de agosto 2021.

SCHLICHTING, Thais de Souza (Furb); HEINIG, Otilia Lizete de Oliveira Martins (Furb). **A LEITURA E A ESCRITA NAS ENGENHARIAS: GÊNEROS RECORRENTES E SUAS FUNÇÕES.** 2012. Disponível em <https://www.tecnoevento.com.br/nel/anais/artigos/art74.pdf>. Acessado em: 17 de agosto 2021.

VENTURINI, Fabiano Ewald; PEÇANHA, Lúcio Marques; BOLDRINI, Thiago. **CIÊNCIAS EXATAS: A LEITURA COMO FACILITADORA DA INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS E SIGNIFICADOS.** 2019. Disponível em <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/revista-mundo-academico-v10-n15-artigo-03.pdf>. Acessado em: 17 de agosto de 2021.

ZOMPERO, Andreia de Freitas; LABURÚ, Carlos Eduardo. AS RELAÇÕES ENTRE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E REPRESENTAÇÕES MULTIMODAIS. **Revista Ensaio** – Belo Horizonte, v.12 - n.03, p. 31-40, 2010.

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY. M. **A didática das ciências.** Campinas: Papirus, 2002. AUSUBEL, D.; NOVAK, J. & HANESIAN, H. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.